

CONTRIBUIÇÕES DOS CENÁRIOS COM DEBRIEFING NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM*

Profa. Dra. Rita de Cassia Silva Vieira Janicas**

Profa. Dra. Nádia Zanon Narchi

RESUMO

A concepção de que o uso da simulação realística agrega diferencial ao processo de formação dos enfermeiros tem impulsionado instituições de ensino superior a conhecerem essa estratégia metodológica. Como parte da simulação, o *debriefing* tem sido apontado como um dos momentos mais privilegiados para a aprendizagem. Com base no pressuposto de que graduandos de enfermagem apresentam melhor desempenho clínico na assistência de enfermagem em sala de vacina, utilizando-se o *debriefing* após cenários realísticos como método de ensino, esse estudo teve como objetivos comparar o desempenho clínico de discentes que passaram por cenários de aprendizagem com e sem *debriefing* e verificar sua opinião quanto ao uso de cenários com *debriefing*. Tratou-se de um estudo longitudinal, prospectivo, de intervenção, randomizado em *crossover*, de abordagem quantitativa, do tipo antes e depois, que investigou a ocorrência de diferenças nos resultados dos exames de desempenho realizados por discentes que passaram por cenários com e sem *debriefing* em um Centro de Simulação. A população do estudo foi composta por 120 alunos do semestre de graduação em Enfermagem de uma Universidade privada. A aleatorização foi realizada com apoio estatístico em dois grupos, experimental e controle, considerando-se como variável interveniente ao processo ensino e aprendizagem os tercis de notas dos alunos no primeiro exame de desempenho clínico. As fases da pesquisa incluíram a ministração de aula teórica e de aula prática demonstrativa sobre imunização infantil e procedimentos para administração de vacinas pela docente da disciplina para todos os alunos. Depois dessa etapa, foi realizado o primeiro exame de desempenho clínico que serviu como medida basal e subsidiou o processo de randomização. Após a randomização, o grupo experimental realizou cenários com *debriefing* e o grupo controle realizou cenários sem *debriefing*, e ambos os grupos foram submetidos à intervenção, ou seja, ao segundo exame de desempenho clínico. Por fim, para garantir a igualdade de oportunidade de aprendizagem, foi realizada a troca dos grupos (*crossover*): o grupo controle passou a realizar cenários com *debriefing* e o grupo experimental cenários sem *debriefing*, realizando-se ao final o terceiro exame de desempenho clínico. Os resultados da pesquisa mostraram que houve melhora no desempenho do grupo experimental tanto em relação ao exame medida basal quanto em comparação com o grupo controle ($p < 0,001$), no exame de desempenho pós intervenção e no terceiro exame, após o *crossover*. Esse resultado permitiu constatar que o *debriefing* foi eficaz para melhorar a atuação dos alunos nos exames de desempenho clínico na assistência de enfermagem em sala de vacina. Quanto a opinião dos alunos sobre o *debriefing*, observou-se que a grande maioria (97,1%) considerou essa estratégia importante para o aprendizado, pois oferece a oportunidade de mais esclarecimentos e de reflexão sobre a prática para o aperfeiçoamento da assistência. Diante dos resultados, conclui-se que o uso de cenários com *debriefing* efetivamente se constitui estratégia facilitadora do processo ensino e aprendizagem na graduação em enfermagem.

Palavras-Chave: Educação em Enfermagem. Aprendizagem. Treinamento por Simulação. Debriefing.

*Extraído da Tese de doutorado apresentada à Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo em fevereiro de 2017.

** Relatora do Trabalho.